



História
Resolução comentada
Junho de 2024

Olá, estudante! Este documento traz a resolução comentada da lista de junho.



Resolução comentada da lista de junho - história

Olá, estudante!

Esta é resolução da lista de exercícios de História do mês de junho. Ela foi elaborada por diferentes monitores da frente de História para ajudar você a entender melhor o conteúdo e esclarecer dúvidas sobre as questões da nossa lista.

Caso tenha dúvidas, pode mandar mensagem para os monitores no grupo de WhatsApp. Bons estudos!

Frente 1 - História Geral

1 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** O trecho destacado pela alternativa faz referência ao absolutismo monárquico, regime político tipicamente associado à Europa da Idade Moderna. O absolutismo é caracterizado por uma centralização do poder no monarca e um grande destaque para a importância simbólica de sua figura. No trecho destacado pela questão, essa centralidade da figura real aparece, por exemplo, na noção de que o rei personificaria todo o seu reino (“Basta que o rei suspire para que todo o reino gema”). É importante destacar que a própria questão destaca que a peça “Hamlet”, da qual foi extraído o trecho a ser analisado, foi escrita em 1603, período em que a Idade Moderna está em curso.

B) **INCORRETA.** O trecho não faz referência ao parlamentarismo ou a noções de consentimento popular. Na realidade, o texto destaca a centralidade da figura do monarca.

C) **INCORRETA.** Embora o trecho também traga elementos simbólicos, a ideia transmitida é a de que o monarca é capaz de afetar diretamente a todos à sua volta.

D) **INCORRETA.** O trecho não faz referências à burguesia ou à emergência de revoluções democráticas. Além disso, a ascensão política da burguesia, relacionada ao surgimento de movimentos favoráveis ao modelo republicano, é mais característica da metade do século XVII (no caso da Inglaterra) e do fim do século XVIII (no caso da França), enquanto a peça “Hamlet”, como pontuado, foi escrita no início do século XVII.

E) **INCORRETA.** Tanto a Revolução Puritana quanto a Revolução Gloriosa são posteriores à produção da peça “Hamlet”, a qual ocorreu em 1603. Além disso, embora a

Revolução Puritana, ocorrida na década de 1640, tenha de fato levado à decapitação do monarca (e, logo após, ao fim da monarquia por um breve período), a Revolução Gloriosa, ocorrida na década de 1670, não levou à morte do monarca - nela, os governantes ingleses tiveram de aceitar resoluções que, na prática, limitaram fortemente seu poder.

2 - Alternativa correta: C

A) **INCORRETA.** Na verdade, como afirmado no texto, a imagem de Luís XIV era muito divulgada. Além disso, o reinado de Luís XIV foi, na verdade, um dos mais longos da Europa, estendendo-se de 1643 até 1715.

B) **INCORRETA.** As imagens de Luís XIV não eram dispostas de modo aleatório. Um exemplo disto aparece na menção à estátua do rei e às medalhas retratando o rei, com estas fazendo referências àquela e vice-versa.

C) **CORRETA.** A extensa difusão de reproduções imagéticas de Luís XIV contribuía tanto para tornar os aspectos físicos do rei conhecidos quanto, e principalmente, para propagandar informações sobre ele e qualidades atribuídas a ele. É exemplar, neste sentido, a referência ao fato de os arcos de triunfo erguidos apenas para entradas reais ficarem de frente para os muito mais antigos arcos de pedra.

D) **INCORRETA.** Luís XIV não era favorável a ideais iluministas.

E) **INCORRETA.** Luís XIV não demoliu os palácios reais. Na verdade, ele trasladou a Corte francesa para Versalhes, em um palácio especialmente luxuoso.

3 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** No texto de apoio, é possível confirmar que Nzinga aliou-se outros governantes contra os portugueses (“Ela criou as condições para a primeira sublevação popular mbundu contra a exploração portuguesa ao atrair para sua causa os chefes que estavam sob influência europeia.”). Além disso, Nzinga utilizou-se de disputas entre Portugal e Holanda, no contexto da Guerra dos Trinta Anos; inimiga da Espanha no conflito, a Holanda passou a atacar também Portugal (unido à Coroa espanhola durante a União Ibérica / Monarquia Hispânica) e as possessões ultramarinas deste. Com isso, Nzinga aliou-se aos holandeses, que tinham chegado a Luanda, para combater os portugueses que tentavam retomar a região para o controle lusitano.

B) INCORRETA. Nzinga não conseguiu expulsar os portugueses nem reconstruir o reino do Ndongo em sua extensão original. No texto de apoio, o último aspecto fica claro quando a autora afirma que Nzinga governou o reino de Matamba “junto com o que restou do poderoso reino Ndongo”.

C) INCORRETA. Nzinga não aboliu o tráfico de escravizados. Além disso, ao contrário do que defende a alternativa, os comerciantes portugueses (e mesmo os missionários) que viviam em Luanda eram favoráveis ao tráfico atlântico de escravizados.

D) INCORRETA. De fato, Nzinga viveu em um mundo que a política e o governo eram vistos como atividades essencialmente masculinas. Entretanto, como destacado na alternativa, Nzinga teve sucesso político (governou por várias décadas) e militar (conquistou territórios e enfrentou os portugueses). Além disso, a própria rainha Elizabeth I também teve sucessos políticos (reinado longo e relativamente estável) e militares (como a derrota da “Invencível Armada” espanhola, que buscava atacar a Inglaterra).

4 - Alternativa correta: A

A) CORRETA. O Texto I apresenta a Revolução Inglesa, ocorrida na década de 1640, apenas como um movimento do Parlamento inglês contra decisões políticas e religiosas do monarca Carlos II. O Texto II, por sua vez, apresenta outra visão; para o autor, o contexto da Revolução Inglesa estava marcado por variadas demandas de diferentes parcelas da sociedade (camponeses, tecelões, crentes), as quais foram decisivas para o resultado desta revolução.

B) INCORRETA. Embora o Texto II trate das revoltas de crentes contra o Anticristo, o autor não afirma que as lutas religiosas do período eram homogêneas.

C) INCORRETA. O Texto II não defende uma única abordagem histórica para o problema; na verdade, ele busca enfatizar demandas sociais que influenciaram a Revolução Inglesa, mas que frequentemente não são considerados tão relevantes por estudiosos do período.

D) INCORRETA. O Texto II não defende que os interesses dos diferentes grupos sociais apontados eram superficiais; ao contrário, os exemplos apontados, como a revolta tecelã contra o aumento da miséria, mostram que as disputas travadas tinham consequências muito palpáveis sobre os grupos afetados.

E) INCORRETA. O Texto II destaca a importância de aspectos econômicos, sociais e religiosos; em nenhum momento do trecho o autor defende que a economia seria o aspecto mais importante para a Revolução Inglesa.

5 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. Em nenhum momento o texto menciona uma retirada de atribuições do Parlamento. Na verdade, as ações dos lordes eram de extrema importância na tomada de decisões.

B) INCORRETA. Toda e qualquer ação ou decisão passava pelo Parlamento; portanto, não se podia modificar a legislação sem o consentimento deste.

C) **CORRETA**. O propósito da assinatura da “Bill of Rights” por Guilherme de Orange era se comprometer a limitar o poder monárquico, isto é, após o referido documento a monarquia inglesa ficaria sujeita ao Parlamento. Portanto, é muito comum ouvir a seguinte expressão para se referir à monarquia inglesa após a assinatura da “Bill of Rights”: “O rei reina, mas não governa”.

D) INCORRETA. O próprio texto declara que o exército poderá ser criado, mesmo em tempos de paz, mas desde que seja com o consentimento do Parlamento.

E) INCORRETA. O texto não faz declarações a respeito do republicanismo, ou seja, o documento não trata sobre a instauração do sistema republicano.

6 - Alternativa correta: B

A) INCORRETA. O Iluminismo não era favorável à união entre Estado e Igreja; ao contrário, tratava-se de um movimento anticlerical.

B) **CORRETA**. O Iluminismo, de fato, defendia as ideias de liberdade, do progresso, de fraternidade, da Constituição e da separação entre Igreja e Estado.

C) INCORRETA. Os iluministas eram contrários à monarquia absolutista.

D) INCORRETA. Os iluministas eram contrários ao absolutismo real.

7 - Alternativa correta: B

A) INCORRETA. Absolutismo foi uma forma de governo muito comum na Europa entre os séculos XVI e XIX e defendeu a teoria do poder absoluto do rei sobre toda a nação. Portanto, não pregava a igualdade de gênero e o direito das mulheres

B) **CORRETA**. Mary Wollstonecraft (1759-1797) escreveu o livro “Reivindicação dos Direitos da Mulher” no contexto da eclosão de Revolução Francesa, Revolução Haitiana e Independência das Treze Colônias. Seus debates e divergências com alguns dos principais filósofos do Iluminismo, tais como Jean-Jacques Rousseau, lhe conferem um lugar destacado como pensadora dedicada à reflexão sobre direitos e cidadania feminina.

C) INCORRETA. A primeira corrente do pensamento socialista foi denominada socialismo utópico e desenvolvida na Primeira Revolução Industrial. Embora tenha como lema a igualdade, o socialismo no século XVIII não foi algo de tanta adesão, sobretudo entre os ingleses, como era a Mary Wollstonecraft.

D) INCORRETA. O romantismo foi um movimento artístico, político e filosófico surgido nas últimas décadas do século XVIII na Europa que durou por grande parte do século XIX. Não tinha como princípio a defesa dos direitos das mulheres.

E) INCORRETA. Darwinismo foi um conjunto de movimentos e conceitos relacionados às ideias de transmutação de espécies, seleção natural ou da evolução.

8 - Alternativa correta: D

A) INCORRETA. A Guerra de Secessão, também conhecida como Guerra Civil Americana, ocorreu entre 1860 e 1865; a Guerra a Guerra dos Sete Anos, como destacado na alternativa, ocorreu entre 1756 e 1763.

B) INCORRETA. A chamada “conquista do Oeste” foi caracterizada por uma grande expansão dos Estados Unidos - até então, majoritariamente compostos por territórios próximos à costa leste - para o oeste. Porém, este evento ocorreu no século XIX; a Guerra dos Sete Anos, como destacado na alternativa, ocorreu entre as décadas de 1750 e 1760.

C) INCORRETA. A Guerra dos Sete Anos não levou a uma paz permanente entre colonos e indígenas. Além disso, a relação entre os dois grupos foi permeada por tensões, as quais culminaram com processos de extermínio das populações indígenas estadunidenses.

D) **CORRETA**. A Guerra dos Sete Anos (1756-1763) foi um conflito que opôs Inglaterra e França e que teve como resultado um forte aumento da militarização e dos gastos dos dois impérios. No caso inglês, tal ampliação das despesas levou a um aumento dos

impostos sobre os colonos na América do Norte. Esta situação foi o estopim para rebeliões dos colonos, dando início ao processo de independência dos Estados Unidos.

E) INCORRETA. A chamada “Doutrina Monroe” foi um discurso pronunciado pelo então presidente dos EUA, James Monroe, em 1823 - a Guerra a Guerra dos Sete Anos, como destacado na alternativa, ocorreu entre 1756 e 1763.

9 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. O documento não faz menção ao protecionismo fiscal. Além disso, o pensamento liberal é contrário à implementação de normas protecionistas rígidas.

B) INCORRETA. Não há menção ao comércio externo neste documento.

C) **CORRETA**. O documento enfatiza a importância da constituição de governos justos e do direito de rebelião contra tiranias. Tais princípios estão bastante em acordo com o pensamento iluminista em voga na época, o qual era contrário a governos absolutistas.

D) INCORRETA. Embora o documento trate da luta contra governos tirânicos, este ato é visto como um direito dos cidadãos (os quais, neste contexto, abrangem somente homens, com as mulheres estando excluídas), e não como um requisito para a salvação divina. Além disso, o luteranismo defende que as obras humanas não são capazes de interferir nas decisões divinas.

E) INCORRETA. Embora o documento cite a figura do Criador, o texto não apresenta a vontade divina como elemento principal para a realização de rebeliões contra governos tirânicos; na verdade, o elemento central é a defesa feitas pelos cidadãos de seus direitos.

10 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. O trecho não trata da Revolução Gloriosa. Este evento, por sua vez, foi caracterizado pela ascensão de Maria II e seu esposo, Guilherme de Orange, ao trono inglês após uma tentativa fracassada do pai da futura rainha, James II, de instaurar novamente o catolicismo na Inglaterra. Para que a ascensão do casal real fosse aceita, o poder real foi fortemente limitado na Inglaterra, o que se manteve até os dias atuais. Atualmente, a rainha da Inglaterra é uma figura principalmente decorativa, não exercendo diretamente o poder político.

B) INCORRETA. O trecho não trata da Revolução Francesa. Este acontecimento, por sua vez, foi caracterizado por um grande movimento contrário à monarquia francesa, o qual

terminou com a execução do monarca e com a abolição da monarquia, com a ascensão da burguesia francesa às altas esferas do poder político.

C) **CORRETA**. O trecho trata da Revolução Industrial, a qual começou na Inglaterra em meados do século XVIII. A Revolução Industrial difundiu o trabalho fabril nos países que foram afetados por ela, o que levou a modificações das relações de trabalho, como destacado pelo texto de apoio.

D) **INCORRETA**. O trecho não trata da Revolução Haitiana. Este evento, por sua vez, foi caracterizado por uma rebelião de escravizados no Haiti, levando à independência da então colônia em relação à França.

11 - Alternativa correta: B

Afirmção I: **CORRETA**. Durante o século XVIII, iniciou-se na Europa uma nova forma de cultivo diferente da monocultura (plantação de um único alimento no solo). Os agricultores começaram a plantar diferentes culturas no mesmo campo, o que fez com que fosse possível usar o solo o ano todo (diferente da monocultura, em que era necessário descansar o terreno por uma safra). Em decorrência disso, a população europeia aumentou e a taxa de mortalidade diminuiu. A afirmação sobre os “cercamentos” também está correta, pois muitos camponeses foram expulsos de terrenos públicos por causa deles.

Afirmção II: **INCORRETA**. A cidade cresceu vertiginosamente nesse período, pois, com o desenvolvimento das indústrias, as ofertas de trabalho nos centros urbanos aumentaram e, em contrapartida, diminuiu-se a necessidade de trabalho no campo.

Afirmção III: **INCORRETA**. As condições de vida e trabalho dos operários ingleses eram precárias. As jornadas de trabalho chegavam a 14 ou 16 horas, não existiam direitos trabalhistas, muitos funcionários sofriam graves acidentes nas indústrias e adquiriam doenças respiratórias por causa do ar poluído que saía das máquinas, as mulheres ganhavam um terço do salário dos homens etc. Isso tudo fez com que surgisse um embate entre a classe operária e a burguesia.

Afirmção IV: **CORRETA**. A afirmação está correta, já que a Revolução Industrial marca o surgimento de um novo tipo de produção, com a utilização de máquinas. Para o funcionamento das indústrias, eram necessários o carvão (servia como combustível para os maquinários), a água (o contato da água com o carvão gerava o vapor que dava energia para as máquinas) e o ferro (muito importante para construção das máquinas).

- A) INCORRETA. A afirmativa II é incorreta.
- B) **CORRETA**. As afirmativas I e IV são corretas e as afirmativas II e III, falsas.
- C) INCORRETA. A afirmativa III é incorreta.
- D) INCORRETA. A afirmativa II é incorreta.
- E) INCORRETA. A afirmativa III é incorreta.

12 - Alternativa correta: A

- A) **CORRETA**. As principais transformações ocorridas nas duas primeiras fases do movimento descrito se enquadram nesta alternativa. A famigerada primeira fase, ou Primeira Revolução Industrial, é marcada pela fonte de energia era a vapor e pelo intenso uso de máquinas destinadas, principalmente, à produção têxtil. Já na segunda etapa, ou segunda Revolução Industrial, observa-se a aparição de uma nova fonte de energia com base na eletricidade, a qual fazia um conjunto de máquinas funcionar; além disso, houve também a substituição da matéria-prima anterior pelo aço.
- B) INCORRETA. A inteligência artificial e a robótica fazem parte do que seria a quarta etapa ou fase da Revolução Industrial. Por sua vez, o petróleo até passa a ser utilizado na segunda etapa, sobretudo quando há um maior desenvolvimento da indústria química.
- C) INCORRETA. O gás natural, enquanto um combustível fóssil, não fez parte da primeira etapa da Revolução Industrial. Tanto o tear mecânico como a estamparia também não fazem parte da primeira etapa.
- D) INCORRETA. Tanto a eletricidade quanto a indústria química só apareceriam na segunda etapa da Revolução Industrial. Por sua vez, o carvão mineral foi a fonte de energia predominante na primeira etapa da Revolução Industrial.
- E) INCORRETA. O plástico, enquanto um derivado do petróleo, só viria na segunda etapa da Revolução Industrial. Além disso, tanto o trem elétrico quanto a energia hidráulica são produções humanas mais avançadas no quesito técnico-científico.

13 - Alternativa correta: A

- A) **CORRETA**. É a alternativa que descreve a rotina e o cenário das primeiras fábricas.
- B) INCORRETA. O excerto não menciona nada a respeito de apropriação do tempo, tampouco do excedente do trabalho pelo capitalista.

C) INCORRETA. O excerto textual descreve o cenário das primeiras fábricas inglesas e não a otimização do trabalho ou algo relacionado a produtividade.

D) INCORRETA. Tal noção de tecnologia utilizada nas fábricas não aparece em primeiro plano no excerto, embora existisse nesse contexto (ou seja, dentro da realidade da época).

E) INCORRETA. O excerto enfatiza que antes de utilizar os “produtos petrolíferos”, era comum fazer uso de gordura animal e óleo de baleia para lubrificar as máquinas.

14 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. A Revolução Francesa é tida como uma revolução burguesa ou do Terceiro Estado, composto justamente pela burguesia e pelos camponeses. Com isso, não faria sentido que a Revolução Francesa buscasse diminuir o poder do grupo que a iniciou.

B) INCORRETA. Na verdade, os revolucionários buscavam limitar os poderes da realeza, pretendendo destronar o monarca e, em seguida, instaurar uma República.

C) **CORRETA**. Dois objetivos da Revolução Francesa eram, de fato, garantir a igualdade de direitos a todos os cidadãos e destituir o absolutismo monárquico praticado por Luís XVI, o qual, inclusive, sofreu os efeitos das ideias revolucionárias.

D) INCORRETA. A burguesia buscava instituir uma maior igualdade social e, para isso, era necessário desfazer as velhas estruturas do Antigo Regime como, por exemplo, a própria sociedade deste contexto, a qual era completamente desigual.

E) INCORRETA. A burguesia era formada por proprietários e comerciantes, o que já tornava pouco possível tal proposição de transformar bens privados em algo comum.

15 - Alternativa correta: E

A) INCORRETA. Olympe de Gouges não foi convencida por partidários da Revolução Francesa a interromper sua luta pela igualdade das mulheres; ao contrário, foi durante a Revolução Francesa que de Gouges publicou seu escrito mais reconhecido, a “Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã”.

B) INCORRETA. Na verdade, muitos pensadores iluministas, como Jean-Jacques Rousseau, defendiam a superioridade dos homens perante as mulheres.

C) INCORRETA. O comunismo foi uma corrente de pensamento surgida no século XIX, enquanto o marquês de Condorcet viveu e publicou seus escritos durante o século XVIII.

D) INCORRETA. O discurso de Condorcet não revela se as mulheres francesas tinham

mais direitos do que mulheres de outras partes do mundo, mas sim que existia uma desigualdade entre homens franceses e mulheres francesas.

E) **CORRETA**. De fato, os discursos do marquês de Condorcet, de Olympe de Gouges e de outros defensores e defensoras da ampliação dos direitos das mulheres não se traduziram em ampliação dos direitos das mulheres no período imediatamente após a Revolução Francesa. Ao contrário, o Código Civil Francês (ou Código Napoleônico) demarcava a desigualdade entre homens e mulheres, as quais deveriam ser tuteladas por seus pais ou esposos.

16 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA**. A participação das mulheres, sobretudo aquelas pertencentes às camadas populares, foi de grande importância desde o início da Revolução Francesa e ajudou na consolidação do movimento revolucionário. Porém, a visibilidade da participação feminina despertou a resistência dos setores conservadores, até mesmo entre os montanheses radicais. Assim sendo, as mulheres acabaram por não serem incluídas nas conquistas de direitos civis e políticos da Revolução Francesa.

B) **INCORRETA**. As mulheres continuaram alijadas dos direitos civis e políticos conquistados pela Revolução Francesa, mesmo tendo contribuído em variadas ações do movimento revolucionário.

C) **INCORRETA**. As mulheres participaram de forma ativa na Revolução Francesa e foram essenciais para o sucesso no movimento. Entretanto, quando se percebeu que elas poderiam exigir fazer parte das conquistas de direitos civis e políticos, os setores mais conservadores excluíram-nas de quaisquer benefícios. O auge deste movimento de reação se deu com a execução de Olympe de Gouges, líder feminista e autora da Declaração dos Direitos da Mulher e da Cidadã.

D) **INCORRETA**. A desigualdade de gênero mostrou-se de forma escancarada na Revolução Francesa, já que as mulheres também participaram ativamente do movimento e foram alijadas de todas as suas conquistas.

17 - Alternativa correta: B

A) **INCORRETA**. A guilhotina esteve associada principalmente ao Período do Terror da Revolução Francesa.

- B) **CORRETA.** Durante o Período do Terror, entre junho de 1793 e julho de 1794, a guilhotina foi utilizada inúmeras vezes como instrumento capaz de representar um ato de justiça para o povo, aniquilando aqueles que se opunham ao movimento revolucionário.
- C) **INCORRETA.** A guilhotina esteve profundamente ligada ao Período do Terror da Revolução Francesa.
- D) **INCORRETA.** A guilhotina foi um grande símbolo da Revolução Francesa e esteve associado ao Período do Terror do movimento.
- E) **INCORRETA.** A guilhotina esteve presente em momentos anteriores ao Golpe do 18 Brumário, principalmente sendo muito utilizada e tornando-se um símbolo do Período do Terror da Revolução Francesa.

18 - Alternativa correta: B

- A) **INCORRETA.** Jacques-Louis David foi um pintor engajado no projeto da Revolução Francesa e ironizou a situação inglesa na imagem.
- B) **CORRETA.** Jacques-Louis David destacou na imagem uma representação caricata do governo inglês.
- C) **INCORRETA.** No título da obra, observa-se críticas do artista à realidade política da monarquia na Inglaterra.
- D) **INCORRETA.** Não é apologia da monarquia e da igreja inglesas. Na figura, nota-se a coroa e o cetro do monarca, sendo o último transformado em tridente.
- E) **INCORRETA.** Não é propaganda de setores comerciais ingleses, pois também há diversos elementos recebendo a flatulência do monarca na pintura.

19 - Alternativa correta: B

- A) **INCORRETA.** A política era expansionista.
- B) **CORRETA.** Napoleão empreendeu guerras pela Europa para atingir os seus objetivos expansionistas.
- C) **INCORRETA.** Não ocorreu essa aliança.
- D) **INCORRETA.** Não ocorreu essa aliança.

20 - Alternativa correta: D

A) INCORRETA. Não houve consolidação dos estados republicanos, uma vez que Napoleão assume o posto de Imperador, algo nada republicano.

B) INCORRETA. Embora os franceses tenham buscado a retomada de domínios coloniais, não houve concorrência industrial.

C) INCORRETA. Embora algumas monarquias absolutistas tenham caído neste período, não se pode falar em integração comercial de forma geral. Isto acontece porque Napoleão impôs o Bloqueio Continental, ameaçando invadir quem não aderisse a este - o oposto de integração comercial.

D) **CORRETA**. De fato, Napoleão invadiu territórios, expandindo seus domínios e modificando, com isso, a organização das fronteiras políticas. Uma das consequências disso foi a mudança da família real de Portugal para o Brasil.

21 - Alternativa correta: C

Afirmiação I: **CORRETA**. Durante seu governo, Napoleão Bonaparte realizou uma série de ofensivas militares contra diferentes reinos europeus, alterando o equilíbrio de forças na Europa - com, por exemplo, o fim do outrora poderoso Sacro-Império Romano Germânico. O Congresso de Viena, por sua vez, teve início em 1814, após a primeira abdicação de Napoleão, que foi exilado na ilha de Elba (posteriormente, o antigo imperador escapou da ilha, retomou o poder e travou novos combates, sendo derrotado definitivamente na batalha de Waterloo, em 1815). O objetivo do congresso era, justamente, redefinir as fronteiras europeias após a derrota de Napoleão.

Afirmiação II: **CORRETA**. A Santa Aliança foi uma aliança entre várias monarquias europeias (sendo as principais Rússia, Áustria e Prússia) formada em 1815 logo após o fim do Congresso de Viena e tendo como objetivo declarado do tratado era promover a importância de princípios cristãos nos governos dos países. Para alguns historiadores, a Santa Aliança simbolizou a ascensão de movimentos conservadores e antiliberais na Europa Central e na Europa Oriental da época.

Afirmiação III: **INCORRETA**. Embora soldados portugueses e espanhóis tenham atuado em lutas contra Napoleão Bonaparte, os enfraquecidos Estados de Portugal e Espanha não conseguiram garantir ganhos territoriais na Europa. Na verdade, no caso português, o Tratado de Versalhes também envolveu perdas territoriais nas Américas: a atual Guiana Francesa, que tinha sido tomada pelos portugueses em 1808, foi devolvida à França.

- A) INCORRETA. A afirmação II também é correta.
- B) INCORRETA. A afirmação I também é correta.
- C) **CORRETA**. As afirmações I e II são as únicas corretas.
- D) INCORRETA. A afirmação III é incorreta.

22 - Alternativa correta: B

A) INCORRETA. Tupac-Amaru (II) não agiu no território do atual Haiti. Quanto a este país da América Central, um de seus principais heróis nacionais é Toussaint Louverture, um dos líderes da Revolução Haitiana, uma revolta de escravizados do fim do século XVIII que levou à independência da ilha de São Domingos (atualmente dividida entre os países Haiti e República Dominicana).

B) **CORRETA**. Na segunda metade do século XVIII, o líder indígena José Gabriel Condorcanqui, de maneira pouco usual para as populações indígenas da época, estudou na universidade de São Marcos, em Lima (Peru); lá, entrou em contato com a história do último governante incaico, Tupac-Amaru (executado pelos espanhóis em 1572) e com ideais iluministas. Em 1780, inspirado por tais ideias, Condorcanqui mudou seu nome para Tupac-Amaru II e iniciou no Peru a maior rebelião indígena da história da América. Este movimento era contrário aos impostos cobrados pela administração colonial espanhola e favorável à emancipação da região, tendo recebido apoio da elite criolla local. A revolta, porém, acabou sendo derrotada pelas tropas espanholas em 1781; neste mesmo ano, Tupac-Amaru II foi executado. Atualmente, essa liderança indígena é considerada um dos heróis nacionais do Estado peruano.

C) INCORRETA. Tupac-Amaru (II) não agiu no território do atual México. É interessante lembrar que este líder indígena pertencia à tradição incaica, a qual dominava a região peruana antes da chegada dos espanhóis; no caso mexicano, o grupo dominante até o século XVI era o asteca.

D) INCORRETA. Tupac-Amaru (II) não agiu no território do atual Chile, apesar de sua rebelião ter afetado os territórios dos territórios vizinhos Bolívia e Argentina.

23 - Alternativa correta: C

A) INCORRETA. A independência do Haiti não foi liderada por camadas médias urbanas, mas sim, principalmente, por escravizados e africanos livres. Além disso, ao

contrário do ocorrido no Haiti, a independência do Brasil não levou à abolição da escravidão, que só ocorreria em 1888.

B) **INCORRETA**. No Haiti, a escravidão foi abolida após a independência; além disso, os latifundiários locais, no geral, opuseram-se à independência.

C) **CORRETA**. A independência do Brasil foi marcada por uma série de continuidades em relação ao regime anterior, com a manutenção da monarquia e da escravidão. No Haiti, por sua vez, a escravidão foi abolida após a independência, liderada por escravizados e africanos livres. Após a consolidação da independência, no entanto, o Haiti enfrentou forte isolamento internacional e conflitos internos.

D) **INCORRETA**. Nem o movimento de independência do Brasil nem o do Haiti foram apoiados militarmente pelos Estados Unidos. Além disso, no Haiti, a escravidão foi abolida após a independência.

24 - Alternativa correta: B

A) **INCORRETA**. Embora a influência da Igreja Católica tenha sido importante na sociedade colonial espanhola, o movimento de independência mexicano representou uma ruptura com o poder religioso, já que o padre Hidalgo incitou seus fiéis a lutar contra o governo vigente em vez de celebrar a missa.

B) **CORRETA**. O movimento de independência mexicano foi influenciado por ideias iluministas que defendiam a liberdade e a igualdade. Hidalgo fez uma releitura da realidade social da Nova Espanha com base nessas ideias ilustradas do início do século XIX, buscando unir diferentes setores da sociedade mexicana em uma luta contra o governo vigente.

C) **INCORRETA**. Embora tenham existido alianças entre os setores urbanos e rurais no movimento de independência mexicano, a fragilidade da elite espanhola não foi a principal característica peculiar desse processo. A independência mexicana foi impulsionada por uma combinação de ideias iluministas e insatisfação geral com o governo, não necessariamente pela fraqueza da elite espanhola.

D) **INCORRETA**. Embora seja verdade que a elite política urbana não foi capaz de se organizar sozinha para questionar as autoridades metropolitanas, esta não é a característica peculiar do processo de independência da Nova Espanha. O movimento de independência contou com a participação e o apoio de diferentes setores sociais, não se restringindo apenas à elite política urbana.

E) INCORRETA. Embora a miscigenação seja um elemento importante na construção da sociedade mexicana, essa não foi a característica peculiar do processo de independência da Nova Espanha. A peculiaridade reside na combinação de princípios iluministas de liberdade e igualdade com as necessidades sociais que impulsionaram a insurreição contra o governo vigente.

25 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** José de San Martín e Simón Bolívar, os dois principais líderes das lutas independentistas da América do Sul espanhola no início do século XIX, tinham projetos diferentes para o futuro do continente americano: San Martín defendia a monarquia constitucional como forma de governo, enquanto Bolívar era favorável ao modelo republicano e sustentava que a América espanhola deveria permanecer politicamente integrada. Tais diferenças poderiam enfraquecer as lutas por independência caso essa situação não mudasse. Então, após o encontro em Guayaquil em 1822, San Martín, que estava em posição politicamente mais frágil do que a de Bolívar, decidiu deixar o campo de batalha e abandonou a vida pública, retornando para a Argentina, onde liderara as guerras de independência. Com isso, parte dos projetos de Bolívar (em especial, o republicanismo) acabou por triunfar na antiga América espanhola.

B) INCORRETA. O encontro de Guayaquil marcou o fim da atuação de San Martín nas lutas por independência da América do Sul espanhola. Além disso, Bolívar permaneceu lutando nas guerras independentistas bastante tempo após este encontro.

C) INCORRETA. Bolívar e San Martín não uniram seus exércitos após este encontro. Na verdade, as diferenças entre os projetos destes líderes tornavam difícil uma colaboração.

D) INCORRETA. Bolívar planejava integrar a antiga América espanhola, projeto que acabou não se concretizando. Além disso, os revoltosos obtiveram sucesso em sua luta contra as forças espanholas.

E) INCORRETA. San Martín não traiu Bolívar; é importante lembrar que, apesar das diferenças de projetos, ambos compartilhavam o objetivo de conquistar a independência das colônias espanholas na América do Sul. Além disso, em 1822, a disputa contra a Coroa espanhola não era uma conspiração velada, mas sim uma guerra aberta.

26 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** Ao longo do século XIX, o conflito entre correntes federalistas (favoráveis a uma maior descentralização do poder, com maior autonomia para poderes locais) e centralistas (favoráveis a uma maior centralização do poder, com menor autonomia para poderes locais) prevaleceu em diferentes países da antiga América espanhola, como a Argentina. Com isso, diferentes países da região passaram por longos conflitos internos, levando à instabilidade política e, devido a constantes desrespeitos à Constituição (ou mesmo ausência dela em certos momentos), fragilidade constitucional.

B) **INCORRETA.** A América espanhola não sofreu processo de recolonização pela Espanha no século XIX. Neste período, embora fragilizada interna e externamente (principalmente quando comparada à principal potência do período, a Inglaterra), a região manteve sua independência política.

C) **INCORRETA.** Após a independência, os governos constituídos na antiga América espanhola não estavam pautados na ampla participação popular; ao contrário, eles representavam, em sua maioria, interesses elitistas.

D) **INCORRETA.** A larga maioria dos países formados a partir da antiga América espanhola não adotou o sistema de governo monárquico. Uma exceção (mas, ainda assim, de curta duração) foi o México, que apresentou um governo monárquico na década de 1820 e um governo imperial na década de 1860.

E) **INCORRETA.** Em vários países, como na Argentina, o centralismo foi vencedor.

27 - Somatória das afirmativas corretas: 02 + 08 + 32 = 42

01. **INCORRETA.** Na segunda metade do século XVIII, a adoção de políticas liberais pela realiza britânica não estimulou o fim do colonialismo mercantilista inglês. Na verdade, as políticas britânicas, como os atos de Townshend e as Leis Intoleráveis, aumentaram as tensões entre as colônias americanas e a metrópole, levando eventualmente à guerra e à independência dos Estados Unidos em 1776.

02. **CORRETA.** A Constituição dos Estados Unidos da América, aprovada em 1787, estabeleceu um regime republicano presidencial e federalista, sem negar o direito de os estados-membros da União terem constituições próprias.

04. **INCORRETA.** Na verdade, as colônias britânicas também adotaram a escravidão, principalmente no Sul, onde a economia agrícola dependia do trabalho escravo.

08. CORRETA. O “destino manifesto” trazia uma ideia de superioridade do povo estadunidense e se traduziu na ação de expansão territorial, por meio da compra de territórios, como nos casos da Louisiana e da Flórida, e por guerra, como a incorporação de grandes áreas de domínio mexicano, como Califórnia, Novo México e Arizona.

16. INCORRETA. No início do século XIX, os princípios de democracia e liberdade preconizados pelo “destino manifesto” não foram materializados na promulgação de leis de integração dos povos indígenas à sociedade civil estadunidense. Na verdade, os povos indígenas foram frequentemente marginalizados e deslocados de suas terras durante a expansão territorial dos Estados Unidos.

32. CORRETA. A guerra civil estadunidense (1861-1865), conhecida como “Guerra de Secessão”, colocou em lados opostos estados do Norte e do Sul do país. Entre as principais motivações para o conflito estavam as divergências entre abolicionistas (Norte) e escravistas (Sul).

28 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** A Guerra Civil estadunidense foi uma guerra entre os Estados do Sul (escravista, agrícola e separatista) e Norte (defendia o capitalismo industrial e a União, e era contra a escravidão) do país, que envolveu as questões escravista (pró x contra a abolição), política (separação x União) e econômica (modelo agroexportador x modelo capitalista industrial; estímulo à importação x protecionismo). A vitória do Norte na guerra levou à abolição da escravidão (não ocorrendo, porém, a integração das pessoas negras na sociedade nem concessão plena de direitos civis e políticos) e adoção do modelo econômico capitalista industrial em todo o país, contraposição ao modelo econômico e político sulista, que defendia a escravidão e uma econômica agrícola baseada na monocultura e exportação.

B) **INCORRETA.** A alternativa descreve corretamente o projeto político e econômico do Sul; entretanto, ela contém uma afirmação errada: como o Sul perdeu a guerra, foi o modelo do Norte que prevaleceu, que era baseado na abolição da escravidão em todo o país e adoção do capitalismo industrial.

C) **INCORRETA.** A Guerra Civil estadunidense foi uma guerra interna, entre os próprios cidadãos dos EUA, Norte x Sul (por isso a guerra é caracterizada como civil), não envolvendo outros países ou a conquista do México. Ao término da guerra (1865), a escravidão foi abolida em todo o país, inclusive no Sul, que era resistente ao fim da

escravidão. Ademais, os EUA conquistaram territórios do México décadas antes em uma guerra contra o país (1846-1848).

D) INCORRETA. Há dois erros na afirmação: descrição invertida do Sul e Norte, e afirmação de separação do Sul da União, o que não ocorreu. O Norte venceu a guerra e, ao contrário do Sul (que era predominantemente rural, com uma economia baseada na produção agrícola em grandes fazendas e dependente da escravidão), era uma região relativamente industrializada. Além disso, não ocorreu uma separação da União: mesmo com a derrota do Sul, os Estados sulistas permaneceram na União, compondo os Estados Unidos junto com os Estados nortistas e sob comando de um único presidente e Constituição.

E) INCORRETA. Com a vitória do Norte ao término da guerra, a escravidão foi abolida em todo o país e os Estados sulistas permaneceram pertencentes à União. Contudo, continuaram e intensificaram-se as hostilidades entre o Norte e Sul em vista dos ressentimentos e derrotas desencadeadas pelo conflito bélico, além da ocupação do Sul por tropas do Norte após a guerra.

29 - Somatória das afirmativas corretas: 02 + 04 + 08 = 14

01. INCORRETA. O Norte era caracterizado pela defesa do trabalho livre e assalariado, enquanto o Sul defendia a escravidão, pois o modelo colonial de produção agrícola fazia parte dos interesses políticos da elite local.

02. CORRETA. O Norte era composto por uma classe média urbana e industrial que queria ampliar seu mercado internacional. Na região, existia o trabalho livre assalariado e o interesse da elite local era implementar o sistema capitalista em todo o país.

04. CORRETA. A expansão para o oeste, em conjunto com a guerra no México, ampliou ainda mais as diferenças políticas e sociais entre os dois lados. A principal divergência entre os estados do Norte e os do Sul se dava a respeito da escravidão. Os sulistas eram favoráveis ao sistema escravista e por isso reagiram com hostilidade à visão do norte de defesa o trabalho livre e assalariado. Logo, os sulistas eram contrários aos interesses econômicos do Norte.

08. CORRETA. Por conta da economia avançada e industrializada do Norte, tal região tinha mais equipamentos do que o Sul; assim, o exército nortista possuía mais armamentos do que as tropas do Sul.

16. INCORRETA. Esse conflito é caracterizado como o mais violento travado em 400 anos no continente. Foram mais de 600 mil mortes entre militares e civis e cerca de 30% da população masculina morreu no sul. O Norte, que contava com uma economia industrial, defendia a abolição da escravidão e a afirmação do modelo capitalista em todo o país. Já o Sul defendia a mão de obra escrava, além de um mercado pautado na produção agrícola. Esta divisão regional, sociopolítica e econômica do país afetou, à época, a prosperidade econômica dos Estados Unidos e dificultou a definição de políticas internacionais por parte do governo estadunidense no período.

30 - Alternativa correta: A

A) **CORRETA.** A Ku Klux Klan surgiu ao final da guerra civil estadunidense, sendo um grupo formado, inicialmente, por antigos soldados confederados e proprietários rurais do Sul que defendiam a supremacia branca através da segregação racial e negação de direitos civis e políticos a pessoas negras, tendo promovido diversos ataques à população negra no Sul, como linchamentos e assassinatos. Em 1872, o grupo foi considerado terrorista.

B) **INCORRETA.** O objetivo principal da Ku Klux Klan quando de sua criação, foi o de defender a supremacia branca no Sul e impedir - por meio da violência - que pessoas negras tivessem acesso a propriedades e direitos civis e políticos com o fim da abolição, não havendo, portanto, nenhum objetivo de construir um governo socialista, principalmente porque o grupo não era socialista.

C) **INCORRETA.** A Ku Klux Klan era e ainda é um grupo racista que defende a supremacia branca. Naquela época, o grupo defendia a segregação racial no país, a negação de direitos civis e políticos a pessoas negras, e promovia linchamentos e assassinatos destas. Dessa forma, o grupo não tinha nenhuma intenção ou proposta de integração racial no país.

D) **INCORRETA.** O grupo era adepto ao protestantismo, uma vertente religiosa do cristianismo; dessa forma, o grupo não era contrário nem rejeitava o cristianismo.

E) **INCORRETA.** A Ku Klux Klan teve origem nos Estados sulistas e não nos nortistas logo após a derrota do Sul na Guerra Civil estadunidense. Dessa forma, o grupo tinha por objetivo defender a supremacia branca através da segregação racial, impedindo - por meio da violência - que as pessoas negras tivessem acesso a propriedades e direitos civis e políticos. Ademais, o grupo não tinha como projeto político a criação de um governo independente no Sul nem no Norte.